

# EDITORIAL

O primeiro número do quinto ano da Revista Amazônica traz uma série de artigos que honram o espírito que tem conduzido o periódico até então: a interdisciplinaridade. Da antropologia biológica, passando pela arqueologia, antropologia social e chegando à educação, os trabalhos demonstram diversos olhares sobre os problemas que afetam os povos que habitam a região norte do país, assim como descobrem novas formas de olhar para antigas questões teóricas ou filosóficas.

Ariana Silva e Hilton Silva apresentam os resultados da dissertação de mestrado da primeira autora, que teve por foco examinar a anemia falciforme a partir daqueles que sofrem com a doença. Três artigos no campo da arqueologia debatem questões importantes para a disciplina: Diogo M. Costa mostra uma face pouco explorada da arqueologia histórica, descortinando através de um estudo de caso nas Lavras do Abade, aspectos insuspeitos do pensamento ambiental brasileiro no século XIX. Fernando Ozorio de Almeida discute a inusitada ocorrência de cerâmica barrancóide (de origem supostamente Venezuelana) em um sítio arqueológico no Maranhão. Por fim, a tradução primorosa feita por Tallyta Araújo da Silva do artigo de Pierre Lemonnier sobre cadeias operatórias será de interesse de muitos, uma vez que essa abordagem, parcialmente baseada em M. Mauss, para o estudo dos materiais líticos, vem ganhando cada vez mais adeptos entre os jovens arqueólogos.

Em “Arquiteturas da visão”, Leif Grunewald busca em Deleuze a base filosófica para examinar a ontologia do ver no xamanismo dos Piro e Araweté, em um instigante artigo. Dois artigos refletem sobre os pescadores e a construção de suas identidades. Maria do Rosário Martins compara, sob a ótica do gênero, a posição de mulheres pescadores em três regiões brasileiras: norte, nordeste e sul, apontando suas vulnerabilidades dentro da cadeia produtiva da pesca. Enquanto Heribert Schmitz, Dalva Mota e JONES Pereira mostram como o seguro-defeso, enquanto política pública destinada a proteger a biodiversidade e amparar pescadores artesanais, mostra-se complexo em termos do jogo de interesses que desperta e das consequências, por vezes inesperadas, que provoca.

Por fim, o artigo de Maria Aparecida Bento, Wilma Baía Coelho, Mauro Coelho e Daniela Fernandes, sobre a “Educação na região norte” nos descortina um panorama crítico da multifacetada realidade de uma região extremamente diversa culturalmente e com inúmeros problemas, mostrando que a mobilização da sociedade pode promover uma educação da qualidade.

Agradecemos aos autores por suas contribuições, aos pareceristas por doarem parte de seu tempo para selecionarem artigos de qualidade, e aos demais pesquisadores que contribuíram com suas resenhas, resumos de teses e dissertações, notícia de pesquisa e ensaio fotográfico, por integrar esta edição de Amazônica.

As Editoras

# EDITORIAL

The first number of the fifth volume of *Revista Amazônica* brings a series of articles that honor the spirit that has driven the journal so far: interdisciplinarity. From biological anthropology, through archaeology, social anthropology and coming to education, the featured works demonstrate different views on issues that have affected people who live in the northern region of the country, as well as discover new ways of looking at old issues from theoretical or philosophical original standpoints.

Ariana Silva and Hilton Silva present the results of the first author's thesis, who focus on sickle cell anemia through the eyes of those who suffer from the disease. Three articles in the field of archaeology discuss important issues to the discipline: Diogo M. Costa applies historic eco-archaeology to discuss a case study in Lavras do Abade, revealing unsuspected aspects of the Brazilian environmental thinking in the nineteenth century. Fernando Ozorio de Almeida discusses the unusual occurrence of barrancoid ceramics (supposedly of Venezuelan origin) at a site in Maranhão. Finally, the careful translation made by Tallyta Araujo da Silva of Pierre Lemonnier's paper on operational chains will be of interest to many, since this approach, partially based on M. Mauss, for the study of lithic materials, is gaining more and more followers among young archaeologists.

In “Architectures of visions” Leif Grunewald search for Deleuze the philosophical basis for examining the ontology of view of shamanism among the Araweté and Piro, in a thought-provoking article. Two articles reflect on the fishermen and the construction of their identities. Maria do Rosário Martins compares, through a gender perspective, the position of fisherwomen in three Brazilian regions: north, northeast and south, pointing their vulnerabilities within the system. Heribert Schmitz, Dalva Mota, and Joenes Pereira show how the *seguro-defeso*, a public policy designed to protect biodiversity and sustain fishermen, reveals itself in terms of the complex interplay of interests that brings consequences sometimes unexpected.

Finally, the article by Maria Aparecida Benedito, Wilma Baía Coelho, Mauro Coelho and Daniela Fernandes, titled “Education in the North”, opens up a critical overview of the multifaceted reality of a region extremely culturally diverse, and with numerous problems, showing that mobilization of society can promote a quality education.

We thank the authors for their contributions, the referees for donating part of their time for selecting excellent articles, and other researchers who contributed with their book reviews, abstracts of theses and dissertations, current research news and photographic essay, by integrating this edition of *Amazônica*.

The Editors